

SAFRA 2019/2020 COMEÇA COM ATRASOS NO PLANTIO DE SOJA

Plantio nos principais estados produtores está muito abaixo da média para o período.



Com um déficit hídrico maior do que a média histórica dos últimos dez anos em alguns estados e uma estiagem mais longa que o esperado, a safra 2019/2020 se inicia marcada pelo atraso no plantio da soja. Nos principais estados produtores do grão, o fim do vazio sanitário não significou o começo da semeadura. O solo seco e as previsões de chuvas irregulares deixaram os produtores receosos, e o plantio acabou sendo adiado.

Em Mato Grosso, maior produtor de soja do país, apenas 1,69% da área prevista está plantado. No mesmo período da safra passada esse número era de 4,32%. No Paraná, 10% do plantio já foram realizados, contra 29% no ano anterior, quando chuvas precoces

favoreceram o plantio. Em escala nacional, até 27 de setembro apenas 0,9% do plantio de soja previsto na safra 2019/2020 havia sido semeado. No ano anterior, 4,9% já estavam plantados. A média brasileira para o período é de 2,3%.

Ainda assim, a previsão da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) é de que a produção brasileira de soja na safra atual seja a segunda maior da série histórica, com 122 milhões de toneladas. Já a estimativa do Conselho Internacional de Grãos (CIG) para a safra global da oleaginosa aponta produção de 342 milhões de toneladas, 5,7% a menos que as 363 milhões colhidas na safra passada.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL: ACEBRA BUSCA SOLUÇÕES

Objetivo é melhorar o diálogo com produtores sem causar prejuízos a quem financia.

Ciente do quão sensível é o tema para toda a cadeia produtiva, a ACEBRA, juntamente com outras entidades, tem mobilizados esforços para melhor discutir a recuperação judicial de produtores rurais.

A entidade entende a situação dos tomadores de recursos e os problemas que enfrentam, mas quer garantir segurança jurídica àqueles que operam diretamente com os produtores, financiando a produção e assumindo inúmeros riscos nessas transações. A ACEBRA vem construindo soluções e tem melhorado o diálogo com os produtores, mas permanece atenta para que as iniciativas adotadas não causem prejuízos àqueles que disponibilizam recursos financeiros para financiar as produções rurais.

